

Expectativas e percepções sobre a pós-graduação: O caso dos ingressantes do curso de Nutrição do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

Cyntia Rosa de Melo Ribeiro Borges¹
Hugo de Andrade Silvestre²
Kelly Cristina Borges Tacon³
Kelly Deyse Segati⁴
Mary Hellen da Costa Monteiro⁵
Rubia de Pina Luchetti⁶
Wesley dos Santos Costa⁷

RESUMO

O profissional Nutricionista pode atuar em Clínica, na Alimentação e Nutrição hospitalar, na Nutrição em Saúde Coletiva, na Alimentação Coletiva, Nutrição Esportiva, Indústria de Alimentos, Marketing Nutricional e Nutracêuticos. A escolha do curso de Nutrição e da área de atuação profissional passa por visualizações de possibilidades de mercado e realização profissional. Este estudo teve por objetivo identificar as expectativas dos alunos ingressantes do curso de Nutrição do Centro Universitário UniEvangélica em relação ao curso, à área futura de atuação e as pretensões em realizar uma pós-graduação, na garantia de um processo continuado de formação acadêmica. A falta de conhecimento sobre a área e as possibilidades de iniciação científica, nesse caso, apresentaram-se como os maiores impeditivos da pretendida integração da graduação e da pós-graduação.

PALAVRAS-CHAVE

Nutrição, integração, graduação e pós-graduação.

INTRODUÇÃO

Com base nas Diretrizes Curriculares (Brasil, 2001), o nutricionista deve estar apto a atuar visando a segurança alimentar e a atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautando-se em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural. Para Amâncio Filho (2004) a formação profissional deve possibilitar a participação como sujeitos na sociedade científica e tecnológica resgatando-se, assim, sua dimensão política: a construção da identidade social e a integração plena na cidadania.

As realidades universitárias e exigências de mercado de trabalho requerem o desenvolvimento de competências eficazes baseadas na ciência, na visão de mundo, nas necessidades do ser humano e na realidade vigente (BORGES; ALENCAR, 2014). Na visão de GATTI, a integração da pesquisa à vida universitária, apenas em mestrados e doutorados, criou uma vinculação excessiva entre a pesquisa e a pós-graduação na maioria das instituições, mas o desejável seria uma distribuição das atividades de investigação científica dentro de toda a vida acadêmica. GATTI ressalta ainda que na

¹ Mestre. Curso de Nutrição do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. cyntia.borges@unievangelica.edu.br

² Mestre. Curso de Nutrição do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. hugo.silvestre@unievangelica.edu.br

³ Doutora. Curso de Nutrição do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. kellytaconn@hotmail.com

⁴ Doutora. Curso de Nutrição do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. kellysegati@hotmail.com

⁵ Mestre. Curso de Nutrição do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. maryhellencostta@gmail.com

⁶ Doutora. Curso de Nutrição do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. rubia.luchetti@unievangelica.edu.br

⁷ Especialista. Curso de Nutrição do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA Wesley.costa@docente.unievangelica.edu.br

maioria das instituições concentrou-se as atividades de pesquisa na pós-graduação, constituindo-se, então, o único espaço de realização de pesquisa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Realizou-se uma entrevista estruturada com os alunos dos três períodos do curso de Nutrição do Centro Universitário UniEvangélica de Anápolis. O objetivo da entrevista foi conhecer as expectativas dos alunos em relação às possibilidades de atuação do futuro profissional nutricionista e as suas perspectivas de áreas para a realização de uma pós-graduação. Os alunos, já reunidos em sala de aula, foram convidados a participar da entrevista. Inicialmente foram questionados sobre os motivos da escolha do curso de Nutrição, quais as suas expectativas sobre o curso e se já conseguiam projetar e planejar a futura realização de uma pós-graduação *latu senso* ou *stricto senso*. Explicou-se, posteriormente a diferença entre o *latu senso* e o *stricto senso*. A maioria dos alunos se julgam incipientes ainda para escolher uma área de atuação e de realização de pós-graduação, mas reconhecem a importância da pesquisa continuada em nutrição e da integração da graduação e da pós-graduação em Nutrição e mesmo na interação multidisciplinar das áreas afins.

DISCUSSÃO

A escolha do curso passou por perspectivas de possibilidades de atuação profissional e também de realizações pessoais, tais como a possibilidade de ajudar na saúde individual e coletiva. Citaram também a necessidade de profissionais capacitados em auxiliar em ações para tratamento e prevenção da obesidade e da alimentação inadequada propícia à consolidação de doenças como o diabetes, a pressão alta e outras enfermidades. Quase cinquenta por cento dos entrevistados desejam seguir a nutrição clínica e hospitalar, vinte por cento escolhem a nutrição industrial e esportiva e os demais alegam não saber responder. Quanto à continuidade da formação acadêmica em pós-graduações, a grande maioria, cerca de 70 % não soube responder pois estão no comecinho da formação acadêmica. Outros disseram necessitar da experiência do estágio para saber a área de maior identificação pessoal. Nas questões abertas, alunos responderam que necessitam se estabelecer profissionalmente para depois realizar alguma pós-graduação, haja vista que a maioria das oportunidades de ingresso são em instituições particulares.

CONCLUSÃO

Em via de mão dupla, faz-se urgente e necessária a integração entre a graduação e a pós-graduação. Após a entrevista formal, muitos alunos quiseram mais informações sobre as formas de ingresso em pós-graduações *latu* e *stricto senso* e mesmo sobre as possibilidades de iniciação científica. Após a entrevista formal, muitos alunos vieram procurar os entrevistadores para saber mais sobre as formas de ingresso em pós-graduações e as possibilidades de iniciação científica. Sugere-se aqui a criação e manutenção de um comitê de integração que divulgue as linhas de pesquisas dos mestrados e doutorados multidisciplinares da UniEvangélica. Outra sugestão seria a abertura de editais de convite à graduação para participar de grupos de estudo e pesquisa da pós-graduação, mesmo em situação de voluntariado. Os discentes e docentes da graduação necessitam e anseiam a inclusão em grupos de pesquisas, no entanto os caminhos para tal precisam ser discutidos e esclarecidos um pouco mais no âmbito da nossa instituição de ensino. A Nutrição tem

contribuições competentes às questões emergentes e preocupantes como, por exemplo, a obesidade e a má alimentação, de modo que se firmou um pacto Nacional para a Alimentação saudável, em 2015, com “a finalidade de ampliar as condições de oferta, disponibilidade e consumo de alimentos saudáveis e combater o sobrepeso, a obesidade e as doenças decorrentes da má alimentação da população brasileira”.

REFERÊNCIAS

AMÂNCIO FILHO, A. Dilemas e desafios da formação profissional em saúde. **Interface Comunic., Saude, Educ.**, v.8, n.15, p.375-80, 2004.

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR Gidélia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em Revista*. Ano 03, n. 04, p. 119-143, Jul/Ago 2014.

BRASIL. Resolução n. 5, de 7 de novembro de 2001. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Nutrição. Brasília, 2001.

DURHAM, Eunice R., (1996). *A pós-graduação no Brasil: problemas e perspectivas*. NUPES/USP, Documento de Trabalho 8, 21p.

GATTI, Bernardete Angelina. Reflexão sobre os desafios da pós-graduação: novas perspectivas sociais, conhecimento e poder. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2001, n.18, pp.108-116. ISSN 1413-2478.

DECRETO No- 8.553, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2015. Institui o Pacto ... Art. 2º São diretrizes do Pacto Nacional para Alimentação Saudável: